



III ENCONTRO CEARENSE DE PROFESSORES DE FILOSOFIA NA UFCA (JUAZEIRO DO NORTE): TRAJETÓRIA, REFLEXÕES E PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE FILOSOFIA NO CEARÁ

Antônio Alex Pereira de Sousa¹
Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira²
Debora Klippel Fofano³
Elizabeth Bezerra Furtado Bolzoni⁴
Francisco José Assunção da Silva⁵

III Encontro Cearense de professores de filosofia na UFCA (Juazeiro do Norte): Trajectory, reflections and perspectives for teaching philosophy In Ceará

Resumo:

O III Encontro de Professores de Filosofia do Ceará, realizado na Universidade Federal do Cariri (UFCA), em Juazeiro do Norte, destacou-se como um marco significativo na história desses eventos, reafirmando a relevância e o compromisso com o ensino de Filosofia no Estado. Este trabalho destaca o papel essencial das diversas pessoas e instituições envolvidas na organização do evento, que proporcionou um espaço vital para diálogo, formação e resistência. Os resultados dos Grupos de Trabalho revelaram a variedade de temas e abordagens presentes na prática pedagógica dos professores de Filosofia, enfatizando a importância do debate e da reflexão para o aprimoramento contínuo do ensino. A análise dos artigos dos dois primeiros encontros demonstrou não apenas a evolução do evento, mas também a consolidação de uma comunidade dedicada a promover uma educação crítica e transformadora. Assim, o III Encontro de Professores de Filosofia do Ceará não apenas celebrou conquistas passadas, mas também delineou novos horizontes e desafios, reiterando o compromisso dos educadores e filósofos com uma educação pública, plural e emancipatória para todos os cearenses.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia. Encontro de Professores de Filosofia do Ceará. Juazeiro do Norte.

1.Doutorando e mestre em Filosofia pela UFC. Licenciado em Filosofia pela UECE e em Pedagogia pela FAEL. Professor de Filosofia na SEDUC/CE. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0200-5879>.

2.Graduada e Mestre em Filosofia pela UFRJ. Doutora em Filosofia pela UFMG. Professora da UFCA desde 2010 e diretora do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes da UFCA. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8469-4342>.

3.Licenciada e mestre em filosofia pela UECE, doutora em Filosofia e Sociologia da Educação na UFC, desenvolveu pesquisa sobre Ideologia e Violência. Atualmente é professora da Rede Estadual de Professores do Ceará (SEDUC). Pesquisadora do Grupo Teoria Crítica, Filosofia Contemporânea e Educação (FACED/UFC). Também pesquisa filósofas e ensino de filosofia fazendo parte do coletivo de filósofas YebáBeló, coletiva Vozes Feministas e do Fórum de Professores de Filosofia do CE. É criadora de conteúdo da página @filosofa.deinterrogacao no Instagram, do Podcast Perdidos na Paralaxe. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3713-7564>.

4.Professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3966-4579>.

5.Licenciatura plena em Filosofia (UECE) e licenciatura plena em Educação Profissional e Científica e Tecnológica (EPCT- IFCE). Mestrando em Filosofia da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista Funcap e professor da rede de educação pública do Estado do Ceará. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2108-1474>.

Abstract:

The III Meeting of Philosophy Teachers of Ceará, held at the Federal University of Cariri (UFCA) in Juazeiro do Norte, stood out as a significant milestone in the history of these events, reaffirming the relevance and commitment to the teaching of Philosophy in the state. This work highlights the essential role of the various individuals and institutions involved in organizing the event, which provided a vital space for dialogue, training, and resistance. The results of the Working Groups revealed the variety of themes and approaches present in the pedagogical practice of Philosophy teachers, emphasizing the importance of debate and reflection for continuous improvement in teaching. The analysis of the articles from the first two meetings demonstrated not only the evolution of the event but also the consolidation of a community dedicated to promoting critical and transformative education. Thus, the III Meeting of Philosophy Teachers of Ceará not only celebrated past achievements but also outlined new horizons and challenges, reaffirming the commitment of educators and philosophers to a public, plural, and emancipatory education for all citizens of Ceará.

Keywords: *Philosophy Teaching. Philosophy Teachers Meeting of Ceará. Juazeiro do Norte.*

1. INTRODUÇÃO

Este artigo registra as diversas ações que levaram à realização do III Encontro Cearense de Professores de Filosofia, ocorrido em agosto de 2023 na cidade de Juazeiro do Norte/CE, hospedado na Universidade Federal do Cariri (UFCA)⁶. O evento foi organizado pelo corpo docente do curso de Filosofia da UFCA, contando com colaborações de várias instituições, incluindo a Universidade Estadual do Ceará (UECE), a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), a Universidade Regional do Cariri (URCA), o Instituto Federal do Ceará (IFCE), os Centros Acadêmicos de Filosofia das instituições, a Secretaria de Educação do Ceará (Seduc-CE), com apoio dos sindicatos da educação do estado, da Associação Nacional de Pós-Graduações em Filosofia (ANPOF) e do Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO) e o Fórum de Ensino de Filosofia (UECE).

2. METODOLOGIA

Como nos artigos *Formação e resistência no ensino de Filosofia: a experiência do Encontro Cearense dos Professores de Filosofia*⁷ e o *II Encontro Cearense de Professores de Filosofia: memórias, lutas, resistências e o ensino de Filosofia no Ceará*⁸, que analisam as edições anteriores do Encontro Estadual de Professores de Filosofia realizadas em Fortaleza pelo Fórum de Ensino

de Filosofia da UECE, este artigo segue uma abordagem de relato crítico fundamentada na experiência do III Encontro Cearense de Professores de Filosofia. Descreve-se como o evento foi organizado e discute-se suas repercussões.

Este artigo é concebido como um relato enriquecido pelas reflexões e insights dos seus autores e autoras. No entanto, diferencia-se dos relatos de experiência convencionais ao não seguir uma metodologia de trabalho predefinida, fundamentada numa perspectiva filosófica dominante e registrada conforme protocolos éticos aprovados. Os dados que embasam este artigo foram coletados a partir de diversas fontes, incluindo planilhas, áudios, gravações, *e-mails*, banners, listas de frequência e outros documentos gerados pela equipe de organização do evento. Além disso, é importante ressaltar que as memórias e os sentimentos dos autores também contribuíram significativamente para a elaboração deste trabalho.

É relevante notar a contribuição significativa de uma autora que não participou dos encontros anteriores realizados em Fortaleza pelo Fórum de Ensino de Filosofia. Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira, diretora do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA), centro ao qual pertence o curso de Filosofia da UFCA, trouxe uma perspectiva única e essencial para este trabalho. Os trechos deste artigo que refletem a visão específica do IISCA e do

curso de Filosofia da UFCA foram, presumivelmente, contribuições de Camila Prado, validadas pelos demais autores.

Ademais, a diversidade de tipos textuais, como dissertação, descrição e narração, foi empregada para refletir a natureza multifacetada do evento e dos seus participantes. Essas considerações metodológicas são fundamentais para contextualizar a análise apresentada sobre o III Encontro Cearense de Professores de Filosofia.

3. DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA E DO ENSINO DE FILOSOFIA NO BRASIL E NO CEARÁ

Em *Nossa Escola é uma Calamidade* (1984, p. 8), Darcy Ribeiro argumenta que o projeto elitista de organização do Brasil impede a construção de uma educação pública igualitária e de qualidade. Mesmo após quatro décadas, sua análise permanece válida, evidenciando que a escola pública brasileira ainda não consegue atender satisfatoriamente toda a população, proporcionar condições adequadas de trabalho aos profissionais e oferecer uma formação capaz de superar as desigualdades históricas.

Saviani, em *Política Educacional Brasileira: Limites e Perspectivas* (2008, p.7-16), ressalta a falta de recursos para a educação pública desde a colonização, aliada à descontinuidade das políticas educacionais, como causas da manutenção das desigualdades históricas e da precarização da vida de milhões de brasileiros. No entanto, a escola pública brasileira é um espaço crucial de encontros significativos, descobertas e aprendizados, graças ao trabalho árduo daqueles e daquelas que se dedicam à educação e encontram formas de resistir e se reinventar.

O ensino de Filosofia emerge como um exemplo emblemático das lacunas e rupturas nas políticas públicas educacionais. Sujeita a constantes mudanças nos currículos, a disciplina enfrenta novos desafios com a imposição autoritária do Novo Ensino Médio (NEM) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No cenário específico do Ceará, o Fórum de Professores de Filosofia desempenha um papel crucial na articulação e reflexão sobre o ensino e o futuro dessa disciplina. Além disso, tem sido um espaço propício para a formulação de estratégias de resistência, como os

Encontros Cearenses de Professores de Filosofia. Esses encontros proporcionam não apenas um ambiente de acolhimento e troca de experiências, mas também servem como plataforma para compartilhamento de produções acadêmicas e, sobretudo, para reflexões e articulações políticas que visam construir coletivamente uma agenda para o ensino de Filosofia e para a educação no estado.

Ao abordar o ensino de Filosofia no Cariri e a organização do III Encontro Cearense de Professores de Filosofia pela UFCA, é essencial destacar o histórico dos Cursos de Filosofia da instituição, que acumula dezessete anos de formação de professores e bacharéis na área. Muitos desses profissionais já possuem títulos de mestres e doutores, e uma parcela significativa atua no Ensino Básico como professores.

A participação ativa na organização dos Encontros de Professores de Filosofia do Cariri - através do Programas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) - em colaboração com a Universidade Regional do Cariri (URCA), tem proporcionado, entre nossos professores e estudantes da UFCA, a percepção explícita sobre a urgência e a relevância do trabalho conjunto entre a Rede Básica e o Ensino Superior. Essa colaboração é percebida como fundamental na construção de uma educação verdadeiramente pública e democrática.

A participação dos docentes e discentes da UFCA, ativa na organização do III Encontro de Professores de Filosofia do Ceará, em colaboração com o Fórum dos Professores, a Universidade Estadual do Ceará (UECE), a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), a Universidade Regional do Cariri (URCA), o Instituto Federal do Ceará (IFCE), os Centros Acadêmicos de Filosofia das instituições, a Secretaria de Educação do Ceará (Seduc-CE), contando ainda com apoio dos sindicatos da educação do estado, da Associação Nacional de Pós-Graduações em Filosofia (ANPOF) e do Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO), fortaleceu nosso compromisso com a expansão do ensino de Filosofia no Estado, no Nordeste e em todo o Brasil.

Apesar de estarmos de acordo com as análises de Ribeiro e Saviani sobre como o fracasso da educação pública no Brasil reflete o sucesso de um projeto de manutenção de poder e desigualdades, nossa experiência neste Encontro nos permitiu vivenciar

uma forma de educação transformadora e resistente à domesticação e à invisibilização de corpos e pensamentos. Durante o evento, participamos de diversos exercícios de escuta, questionamento, reflexão, experimentação de caminhos e fundamentação de práticas, que demonstraram a eficácia de uma abordagem pedagógica mais engajada e inclusiva.

Particularmente marcante foi o momento assembleático da Plenária, onde as vozes de todos e todas foram entrelaçadas em um exercício democrático de construção de posições comuns e de encaminhamentos coletivos. Essas decisões, tomadas a partir da base de professores-pesquisadores, são agora passíveis de serem recebidas e realizadas institucionalmente, representando um passo importante na promoção de uma educação mais democrática e participativa.

Não se adequar completamente ao projeto colonizador e precarizante de educação pode ser considerado um mérito histórico para a Filosofia. Assegurar um espaço para o ensino dessa disciplina desde a Educação Fundamental é garantir direitos e promover a formação de comunidades político-pedagógicas autônomas. O ensino e a aprendizagem da Filosofia, realizados de maneira colaborativa e diversificada, questionam os cânones e os sujeitos supostamente universais do filosofar.

No contexto cearense, a escola se configura como o lugar privilegiado para o desenvolvimento da Filosofia, constituindo-se como um espaço essencial para a sua prática e reflexão. Filosofias e ensino-aprendizagens, feitos a muitas e diversas mãos, permitem dizer, desde o Ceará, em diálogo com outros lugares do país, que "O Lugar da Filosofia é (também) a Escola".

4. OS PARTICIPANTES

Diversos foram os colaboradores que desempenharam um papel fundamental na realização do III Encontro Cearense de Professores de Filosofia. Inicialmente, destacamos a prontidão, a receptividade e a hospitalidade dos professores de Filosofia da UFCA, cuja contribuição foi essencial para o êxito do evento.

Em particular, reconhecemos os esforços do professor Ítalo Lins Lemos e da professora Camila Prado, cuja dedicação se mostrou indispensável.

Além disso, é imprescindível mencionar o professor Emanuel Marcondes, cuja sensibilidade estética e conhecimento das tecnologias contribuíram significativamente para uma comunicação eficaz e esteticamente agradável, aspectos cruciais para o sucesso do evento. Da região do Cariri, a professora Dulcinéia Loureiro, da URCA, destacou-se como uma defensora incansável na organização do evento.

Também merece reconhecimento o professor Carlos Alberto Tolovi, também da URCA, cujas valiosas contribuições auxiliaram na mediação com a Secretária de Educação do Estado do Ceará, Eliane Estrela, fortalecendo os laços entre o evento e as políticas educacionais do estado.

Ao lado dos professores universitários, contamos com a colaboração de docentes da educação básica da região do Cariri, como o professor Gabriel Soares. Além disso, os discentes do curso de Filosofia da UFCA também desempenharam um papel fundamental, incluindo Francisco Silva, então presidente do Centro Acadêmico (CA) de Filosofia da instituição. Vale ressaltar que Francisco não foi o único estudante a contribuir; muitos outros alunos dedicaram seu tempo e esforço para garantir o sucesso do encontro¹⁰.

As edições anteriores do evento foram organizadas pelo Fórum de Supervisores de Filosofia e pelo Fórum de Ensino de Filosofia da UECE, cujos membros desempenharam um papel ativo na organização do encontro realizado na UFCA. Da UECE, destaca-se a professora Elizabeth Furtado, cujo empenho foi fundamental para a realização do evento no Cariri. Entre os participantes dos fóruns que também são professores na SEDUC/CE, merecem destaque os nomes de Alex Sousa, Francisco Assunção, Paulo William, Débora Fofano e Andréa Coutinho.

Da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), as contribuições dos professores Ermínio Nascimento

9. Tema do encontro realizado em 2023 na UFCA.

10. Os seguinte estudantes do curso de Filosofia da UFCA foram monitores durante o evento: José Marcos de Oliveira Gonsalves; Alan Alencar de Sá; Tiago Dias Valério; Odilon Rodrigues de Lima Netto; Francisco Adamy Pereira Costa; Thais Aparecida Silva Oliveira; José Alberto de Sousa Lima; Milena de Oliveira; Jocelino José de Sousa; Damiana do Nascimento; Lívia Luana Barbosa; Francisco de Assis Silva dos Santos; Vitória Rêgia Ramos da Silva; João Marcos Tavares Bacurau; Daniel da Silva Viana; Larissa Menezes Pereira; Áulus Lima Soares; Mairla Costa Pinheiro.

e Roberta Liana Damasceno foram cruciais. Desde a organização do evento até o esforço em envolver estudantes dos cursos de Filosofia da UVA em Sobral, o apoio desses docentes foi de grande importância. Além dos professores, estudantes da UVA também contribuíram significativamente para a realização do evento, com destaque para Júlia Caetano, cuja participação foi fundamental em todas as atividades, especialmente na comunicação e nos trabalhos de secretariado.

Do Instituto Federal do Ceará, campus Itapipoca, o professor de Filosofia John Aquino foi um dos principais colaboradores para a realização do encontro. Ele não mediu esforços para garantir que o evento ocorresse, inclusive oferecendo-se para sediar o encontro no campus do IFCE onde trabalha, caso não fosse possível realizá-lo em outra instituição. Além disso, o professor John Aquino é o responsável pela organização da edição da Revista DoCEntes, que publicará trabalhos resultantes do encontro realizado na UFCA em 2023, juntamente com a professora Rita Bittencourt, responsável pela editoração dos artigos para a mesma revista.

A participação dos estudantes de diversos cursos de Filosofia do Ceará foi fundamental para os debates e discussões realizados no evento. No entanto, sua presença exigiu um grande esforço tanto por parte dos próprios estudantes quanto dos professores que auxiliaram na organização da viagem. De Fortaleza, o estudante do curso de Filosofia da UECE e presidente do Centro Acadêmico, Antônio Flor, liderou os esforços para garantir transporte para a viagem de Fortaleza a Juazeiro do Norte. Com o apoio do professor Emiliano Aquino (UECE), conseguiram ônibus disponibilizado pela UECE, que transportou não apenas os estudantes da UECE, mas também discentes da UFC e outros professores que não receberam ajuda de custo. Na UFC, a estudante Eve foi responsável por essa organização.

De Sobral, o estudante do curso de Filosofia da UVA e presidente do Centro Acadêmico, Batista Sousa, coordenou os estudantes e colaborou com o professor Erminio Nascimento para garantir que a UVA disponibilizasse transporte para o evento. Em Juazeiro do Norte, o estudante do curso de Filosofia da UFCA e presidente do Centro Acadêmico, Francisco Silva, auxiliou Ítalo Lins e Camila Prado na recepção e

alojamento dos estudantes e demais participantes de várias partes do estado do Ceará.

Numerosas foram as colaborações que tornaram possível a realização deste evento. Destaca-se, dentre elas, a parceria estabelecida com a SEDUC/CE, que reconheceu a importância do evento para a formação de seus professores e professoras. A SEDUC/CE financiou o transporte e a hospedagem de cem (100) profissionais de sua rede, além de viabilizar o deslocamento de um dos palestrantes, o professor Érico Andrade (UFPE), então presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF). Atendendo aos pedidos da organização do evento, a SEDUC/CE enviou alguns de seus técnicos para acompanhar o evento e compartilhar as atividades realizadas, reconhecendo a importância da formação continuada de seus professores e o impacto das discussões para a melhoria da educação no estado do Ceará, especialmente no que se refere ao ensino de Filosofia.

Para essa colaboração, expressamos nossos sinceros agradecimentos à Secretaria da Educação, Eliane Estrela, à Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional, Jucineide Fernandes, e à coordenadora da Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (COGEM), Iane Nobre. Seu apoio foi fundamental para o sucesso do evento e para o fortalecimento do ensino de Filosofia no estado do Ceará.

O evento contou com a participação de professores e professoras de todo o Ceará, e até mesmo de outros estados, que apresentaram seus trabalhos, pesquisas e relatos de experiências. Além da troca de conhecimento, buscaram também a articulação e o fortalecimento com seus pares, procurando estratégias para consolidar a presença do Ensino de Filosofia na educação básica, diante do cenário do Novo Ensino Médio (NEM).

A PPGFIL/UECE, representada pelo professor Vicente Brazil, e o PROF-FILO/UFCA, sob a liderança do professor Ítalo Lins, contribuíram para a realização do evento, auxiliando na compra de passagens para os palestrantes. O curso de Filosofia da UFCA e o IlscA financiaram passagens e hospedagem, demonstrando seu compromisso com o encontro. O Sindsifce também contribuiu, fornecendo verba para gastos diversos, enquanto a APEOC disponibilizou material de papelaria e organizou os coffee breaks durante o evento. Essas

colaborações foram essenciais para o sucesso do encontro e refletem o empenho conjunto de diversas instituições e entidades em prol do ensino e da reflexão filosófica.

5. OS GRUPOS DE TRABALHOS (GT)

Desde a primeira edição estadual do Encontro Cearense de Professores de Filosofia, os Grupos de Trabalhos (GT) se figuram como uma das mais importantes ações do evento, pois é o espaço de partilha de experiência dos participantes, onde apresentam demandas, compartilham angústias, sonhos e as pautas que consideram importantes quanto à formação inicial de professores, formação continuada de professores, a Filosofia como Prática Política, o movimento estudantil universitário e temas urgente como as questões de gênero, classe, raça. Mediado por até dois coordenadores, cada GT tem a função de expressar as demandas e compartilhá-las na plenária final dos professores.

5.1. GT Ensino de Filosofia como Prática Política¹¹

O GT Ensino de Filosofia como Prática Política pontuou, de partida, o *Dever político*¹² de todas, todos e todes presentes no encontro, ressaltando a importância da ação conjunta dos docentes e deixando nítida a necessidade da luta pelo espaço da Filosofia na educação básica. Como luta coletiva de pessoas com sua especificidade - professores de Filosofia -, os participantes do GT defendem que a tarefa de defender é uma ação que compete, prioritariamente, aos docentes filósofos. Somos nós, professores de Filosofia, que temos o papel de encabeçar as lutas em defesa deste saber, como a batalha referente à permanência da Filosofia no currículo de todas as séries do Ensino Médio. Esse Dever Político é urgente e não pode ser deixado para depois, pois dele depende o próprio filosofar.

Por isso se fez necessário um resgate do processo histórico da organização dos professores que estão

no III Encontro com a ampliação da rede de apoio dos professores, pontuando a importância da criação (fundação) da Associação dos Professores de Filosofia do Ceará¹³, uma vez que a organização política permite fortalecimento da categoria.

Os partícipes do GT salientam as dificuldades resultantes da atual estrutura da educação brasileira, especialmente a do novo ensino médio, que induz à competitividade entre os professores por carga horária, bem como os desgastam por exigir a labuta em unidades curriculares (disciplinas) a que não foram preparados. Nesse contexto, a luta pelo fortalecimento da Educação e da Filosofia é despotencializada. Exaustos e precarizados, os professores encontram dificuldade de pensar e praticar a articulação política orgânica necessária à luta de uma classe de trabalhadores.

Em sintonia com a luta política defendida, e empáticos com outras causas, os partícipes do GT manifestaram solidariedade com as pautas dos professores temporários, especialmente a que busca uma seleção justa e contratos de trabalho dignos. Foi destacada também a causa dos professores efetivos doutores que lutam pela valorização da carreira, a pauta pela implementação do ensino obrigatório da Filosofia no Ensino Fundamental e a legitimidade dos licenciados em Filosofia de ministrarem aulas de Ensino Religioso, questão que foi utilizada como objeto de ataque à professores de Filosofia no concurso da prefeitura de Fortaleza¹⁴. É necessário estarmos todos juntos pelo ensino de filosofia, pois somos, acima de tudo, professores.

No tocante à participação dos professores de Filosofia nos diversos espaços constituintes das escolas da SEDUC/CE, foi pontuada a necessidade dos professores de Filosofia ocupem cargos de gestão escolar, pois possuem conhecimentos e práticas fundamentais à promoção de práticas democráticas e a valorização da Filosofia e dos demais saberes importantes na formação crítica e reflexiva dos estudantes. Do mesmo modo, os

11. A coordenadora desse GT foi Andrea Coutinho. Ela possui graduação em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (2004) e mestrado em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (2009). Leciona nas escolas da Secretaria

12. Aqui entendido como uma forma do agir político inerente ao ser social que são os professores e aqui acentuado pela formação em filosofia.

13. Desde o primeiro encontro de Professores, discutimos a necessidade de criar uma associação de professores em âmbito estadual e nacional. Essa iniciativa é de suma importância e precisa ser efetivada, pois, uma articulação política mais organizada nos proporcionará suporte para lidar com os desafios do nosso cotidiano escolar. Essa ideia tem ganhado força ao longo dos encontros, promovendo o diálogo entre associações já estabelecidas e incentivando a busca por subsídios que possam enriquecer nossa prática pedagógica.

14. PINUSA, 2023; CEARÁ, 2023.

professores de Filosofia precisam ocupar as unidades curriculares da base diversificada, fortalecendo sua permanência na escola oferecendo conteúdos de excelência.

Os participantes do GT Ensino de Filosofia como Prática Política salientaram, ainda, a falta de incentivo ao trabalho docente e ao aperfeiçoamento dos estudos, fato que demonstra a ausência da valorização da carreira na prática. Do mesmo modo, ano após ano, a luta pela melhoria dos salários não deixa de ser pauta dos professores da educação básica, que continuam desvalorizados salarialmente e enquanto classe. Mesmo galgando extratos acadêmicos maiores, os esforços dos professores e professoras enfrentam dificuldades de reconhecimento, realidade desestimulante para a permanência de bons professores na escola pública, fato lamentável. Contudo, a luta continua, e o Encontro Cearense de Professores de Filosofia se figura como uma resistência às dificuldades que cercam os professores de Filosofia.

5.2. GT Formação Inicial do Professores¹⁵

O grupo de trabalho formado por professores atuantes na universidade e na rede básica de educação, se reuniu e debateu que é uma necessidade urgente que os cursos de licenciatura dinamizem suas atividades para acompanhar as demandas do ensino médio, ou seja que atualizem suas propostas pedagógicas para formar professores dedicados e alinhados a uma política crítica e reflexiva sobre a educação básica. Reiteram que é no chão da sala de aula que acontece de fato o processo da licenciatura de filosofia e esse processo deve ser fortalecido.

Segundo ponto relevante nas discussões diz respeito à questão do acompanhamento dos estágios dos alunos da licenciatura. Recomendam que em todo o Estado do Ceará os cursos de licenciatura em filosofia providenciem e consolidem uma política sistematizada

de acompanhamento de estágio. Isso deve levar em consideração a diversidade de escolas e comunidades, oportunizando uma articulação entre universidade - escola - comunidade de onde o licenciando vem. A exemplo da região norte da UVA onde existem 54 municípios com distância de 2 horas entre 127Km a 120 km de ônibus.

5.3. GT Formação continuada de Professores ¹⁶

Os participantes do GT Formação continuada de Professores iniciaram o debate com o propósito de mapear as limitações enfrentadas pelos professores de Filosofia no estado do Ceará, visando construir, reforçar e ampliar sua formação continuada. Reconhecemos a importância de garantir aos docentes atualização, aprofundamento e melhoria dos conhecimentos que impactam diretamente o ensino de Filosofia na região.

Dentre os pedidos e solicitações apresentados para impulsionar indiretamente a formação continuada dos professores, destacam-se diversas medidas. Propõe-se que a SEDUC/CE inclua em suas bibliotecas obras filosóficas, visando facilitar o acesso à formação continuada. Além disso, solicita-se parcerias com cursos de pós-graduação em Filosofia e Educação, como o PROF-FILO, para promover a formação continuada dos professores. É também sugerido que a Secretaria de Educação do Estado do Ceará agilize e simplifique a liberação e o afastamento dos professores aprovados em seleções de pós-graduação, a fim de estimular a busca por especializações que enriqueçam o trabalho nas escolas.

Outra proposta é a articulação entre a SEDUC e instituições de ensino superior, como UEVA, URCA, UECE, UFC, UFCA, UNILAB e IFCE, para ampliar a oferta de cursos de aperfeiçoamento e especialização. Essa mesma demanda inclui cursos ofertados pelo Centro de Educação a Distância (CED). Ademais, sugere-se

15. O coordenador desse GT foi Erminio de Sousa Nascimento. Ele possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 1995, Especialização em Lógica Contemporânea pela UFPB em 1997, mestrado em Filosofia pela UFPB em 2006 e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará em 2018. É Professor (Adjunto) dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Professor Permanente do PROF-FILO/UFC em Fortaleza.

16. Os Coordenadores do GT foram Gabriel Soares e Dulcineia Loureiro. Francisco Gabriel Soares da Silva, professor da rede estadual da região do Cariri e doutorando do PPGFIL - UFBA pesquisando os Problemas de Fenomenologia e Hermenêutica. Maria Dulcineia da Silva Loureiro, possui graduação em Licenciatura em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará, mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professor titular da Universidade Regional do Cariri.

que a Filosofia seja contemplada na política do "foco na aprendizagem", direcionando recursos financeiros para a formação continuada dos professores. Propõe-se também a criação de espaços de troca de experiências entre os professores, organizados pela Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa – COPEM.

Por fim, recomenda-se que a SEDUC elabore chamadas públicas que contemplem os professores de Filosofia quanto a material didático específico e regionalmente. Essas medidas visam fortalecer a formação continuada dos professores de Filosofia no estado do Ceará e contribuir para a qualidade do ensino dessa disciplina.

Ao longo das discussões do GT de formação continuada, outros elementos tangenciaram o tema principal. O grupo reconhece a oportunidade de o encontro cearense de professores de Filosofia ampliar o diálogo com os municípios onde o ensino dessa disciplina está presente no nível fundamental. Além disso, defende-se a efetivação da abolição dos livros didáticos de Ciências Humanas e propõe-se a abertura de editais para que os professores da rede estadual do Ceará desenvolvam seu próprio material de Filosofia para os três anos do Ensino Médio, considerando que os materiais didáticos focados na área de Ciências Humanas debilitam o ensino específico de Filosofia.

Outro ponto destacado é a importância de o encontro de professores de Filosofia estabelecer relações com municípios que estejam implementando o ensino da disciplina no nível fundamental, possibilitando que esses municípios sejam convidados para apresentar suas experiências em momentos futuros. Essas considerações evidenciam a preocupação do GT não apenas com a formação continuada dos professores, mas também com a qualidade e abrangência do ensino de Filosofia em diferentes níveis educacionais.

5.4. GT Decolonialidade, Gênero, Classe e Raça (Dagmar Rodrigues e Ismael Lima)

Esse grupo se reuniu para debater e retomar as questões de decolonialidade, Gênero, Classe e Raça que já haviam sido demandadas no encontro passado.

Primeiramente a importância de frisar dentro da escola os Marcos Legais e parâmetros educacionais do Estado que autorizam legitimam os debates sobre as questões

classe, raça e gênero no campo da escola como parte formativa dos estudantes, professores e comunidade escolar. Infelizmente ainda persiste em algumas escolas uma insegurança por parte de diversos agentes em relação às temáticas aqui trazidas, enfatizamos que é preciso enfrentar e desmistificar o tema.

Um dos professores trouxe relato de sua experiência em uma escola privada onde ao tratar do tema diversidade sofreu uma intervenção da coordenação que teve receio porque isso poderia gerar desconforto, uma vez que no ano anterior a mãe de um aluno o tirou da escola porque dizia que a escola estava ensinando os estudantes a serem é LGBTQI+.

Tal situação evidencia a importância desse debate dentro da escola a partir dos marcos legais como por exemplo Semana Janaina Dutra, Semana Luiz Padilha, semana Maria da Penha e outras que ainda são pouco trabalhadas, e em muitos casos inclusive desconhecidas pela gestão escolar e pelas escolas e quando chegam é por parte da SEDUC.

A intenção é que se promova ações em diálogo com diversas instituições que ampliam a cidadania. Para isso é importante a produção e distribuição de material didático de difusão sobre o tema, assim como material formativo para o conjunto dos professores e gestores.

Outro ponto relevante trazido diz respeito às equipes do setor que quem trabalha diretamente com essas pautas na SEDUC-CE, como as coordenadorias/células da Secretaria Executiva de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil (Sexec-EDH), a saber: Coordenadoria De Protagonismo Estudantil E Educação Complementar (COPES), Coordenadoria De Educação Escolar Indígena, Quilombola E Do Campo (COCIQ), Coordenadoria De Educação Em Direitos Humanos, Inclusão E Acessibilidade (COEDH), a saber: a Célula de Educação em Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade (CEDIA), Célula de Educação Quilombola, das Relações Étnico-Raciais e dos Povos Comunidades Tradicionais (CEERQ) e Célula. De Projetos Educacionais, Articulação E Mobilização Estudantil (CEPEA)¹⁷. É preciso pensar na ampliação dessas equipes que têm número reduzido de professores, assim como ampliar a estrutura e as condições de atuação desses profissionais nas escolas. Buscar o fortalecimento do diálogo sobre o tema subsidiado pela presença das equipes nas escolas

tanto na formação dos alunos quanto dos professores que ainda reproduzem estereótipos de preconceitos.

Criar canais de acesso mais eficientes a políticas afirmativas assim como o material de formação que a SEDUC dispõe. O material geralmente chega na escola, mas nem sempre é acessível a alunos e professores em sua plenitude, perdendo sua profundidade. Para isso sugerimos a criação de um banco de materiais didáticos e paradidáticos referente às temáticas de filosofia, gênero, raça, filósofas mulheres, negras e negros e criar espaços para esse compartilhamento desses materiais.

5.5. GT Movimento Estudantil¹⁸

Os estudantes reconhecem a importância do encontro e por ter um espaço para os estudantes de filosofia (futuros professores/professores em formação) e que esse encontro gerou frutos com a realização do 1º Encontro Cearense de Estudantes de Filosofia. Traz¹⁹ ao cerne do debate a questão da permanência dos estudantes nos cursos de filosofia por meio bolsas de permanência, bolsa de pesquisa, estímulo à implementação laboratórios e ampliação do discurso dos PPC dos cursos e uma valorização dos campos de ensino de da filosofia que é, muitas vezes, marginalizado.

A acessibilidade é uma pauta levantada pelo GT a fim de que os licenciandos tenham uma formação inclusiva e ampliem o campo da filosofia como uma via de mão dupla do conhecimento filosófico.

O GT trouxe como proposta a construção de um mapa de educação que funcione como política pública que dê condições à consolidação da filosofia. Sugeriu também verificar a possibilidades de remuneração para os professores que atuam como supervisores de estágios tendo em vista que os professores têm um gasto para participar de reuniões e ações na universidade levando em consideração que os estudantes estão atuando no processo de formação inicial e continuada e essa

ação modifica e a dinâmica escolar e assim o professor supervisor pode aprimorar a prática pedagógica.

06. PLENÁRIA DO ENCONTRO CEARENSE DOS PROFESSORES DE FILOSOFIA

Após as discussões apresentadas e debatidas durante os grupos de trabalho, os representantes de cada grupo levaram as demandas à assembleia plenária do evento com a presença massiva dos professores que aconteceu durante a tarde do último dia do evento. Nesse momento os expositores dos GTs tiveram momentos de fala, a seguir se abriram inscrições onde novas demandas foram apresentadas por todo professor ou professora que desejasse se manifestar. Logo em seguida as demandas foram votadas, tendo as propostas dos GTs sido aprovadas por unanimidade, apenas com alguns destaques, que estarão listados a seguir:

Que sejam criadas olimpíadas de Filosofia conforme existem em outras áreas de conhecimento. Que o componente curricular de filosofia garanta duas horas aulas semanais em todas as séries do Ensino Médio. Que o ensino fundamental ofereça filosofia como disciplina regular e obrigatória, abrindo assim concurso para a esta unidade curricular ao invés de ensino religioso. Que haja avaliação diagnóstica para filosofia e sociologia nas escolas estaduais. Que a periodicidade do evento Encontro Cearense de Professores de Filosofia será anual e que o próximo evento ocorrerá na cidade de Sobral.

7. BALANÇO SOBRE OS EVENTOS ANTERIORES E SOBRE O CONTEXTO

No dia 08 de janeiro de 2023, dois dias antes do início do III Encontro Cearense de Professores de Filosofia, o Ministro da Educação, Camilo Santana, entregou à Comissão de Educação do Senado o sumário com os principais resultados da Consulta Pública para

17. São as coordenadorias e células ligadas à Secretaria Executiva de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil | Sexec-EDH. Vide: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2023/04/034-seduc_organograma_35369_31-3-23.pdf Organograma da SEDUC.

18. O coordenador desse GT foi Antônio Flor de Sousa Junior, estudante do Curso de Filosofia da UECE, integrante do Centro Acadêmico CANGAÇO.

19. O referido evento foi resultado da integração dos estudantes de Filosofia do Ceará, por meio dos centros acadêmicos realizadores: Cafil Moringa (UFCA), CAFJAA (UVA), Cafil Cangaço (UECE) e CAFMO (UFC) que realizaram, conjuntamente, o 1º Encontro Cearense de Estudantes de Filosofia - ECEF (Site do encontro: <https://www.uece.br/eventos/1ECEF/>). Os membros do GT informam que está previsto para o primeiro semestre de 2024 o segundo encontro cearense dos estudantes de filosofia, que vai acontecer na UEVA. Tal proposta busca descentralizar o evento da capital.

Avaliação e Reestruturação da Política Nacional de Ensino Médio²⁰, documento base para a produção da proposta do Projeto de Lei 5230/2023 do Governo Federal que busca modificar o Novo Ensino Médio. Nele, encontram-se presentes temas que há anos vêm sendo debatidos e questionados pelos professores de Filosofia do Ceará, especialmente nos encontros organizados pelo Fórum de Supervisores de Filosofia e o Fórum de Ensino de Filosofia da UECE.

No Encontro Metropolitano de Professores de Filosofia, realizado nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro de 2018, é memorável a fala do então secretário executivo da Secretaria de Ensino Médio e Profissional do Ceará da SEDUC/CE, Rogers Vasconcelos Mendes, pontuando os desafios que a educação teria que enfrentar no contexto da BNCC, da lei do Novo Ensino Médio e com o início do governo de Jair Messias Bolsonaro, no dia 01 de janeiro de 2019. Diante dos desafios acadêmicos e políticos e das incertezas e razões para resistir, o mesmo grupo de professores de Filosofia que organizou o encontro metropolitano se propõe a organização de um evento com abrangência estadual, pois se entendia que a luta, compartilhada por todos, mas fragmentada, necessitaria de uma maior coesão. Um primeiro exemplo dessa ânsia pela luta coletiva organizada em defesa do ensino de Filosofia foi a audiência pública, organizada pela Comissão de Educação Assembleia Legislativa do Ceará (ALECE), sobre a permanência dos cursos de Filosofia e Sociologia na grade curricular da Educação Básica e Superior e as consequências dos cortes orçamentários, ocorrida em junho de 2019. Pouco mais de um mês, dos 29 a 31 de agosto, ocorre o I Encontro Cearense de Professores de Filosofia, que teve sua terceira edição em 2023, na cidade de Juazeiro do Norte/CE, objeto deste texto.

Diferentemente do encontro metropolitano, tanto a I quanto a II edição do Encontro Estadual tiveram seus eventos registrados em forma de artigo, nomeadamente nos textos já citados: *Formação e resistência no ensino de Filosofia: a experiência do Encontro Cearense dos Professores de Filosofia*²¹ e o *II Encontro Cearense de Professores de Filosofia: memórias, lutas, resistências e o ensino de Filosofia no Ceará*²². Ambos os eventos propiciaram reflexões cruciais sobre o neoliberalismo, fundamental para compreender as políticas educacionais que se afastam do ideal de uma

educação pública e de qualidade. Além disso, esses encontros incluíram formações lideradas pelos próprios professores de Filosofia e debates que estimularam propostas construtivas em busca do aprimoramento e da defesa do ensino de Filosofia no estado do Ceará. Esse mesmo espírito permeou o encontro realizado na UFCA, destacando-se o esforço de muitos professores da rede pública que enfrentaram mais de 24 horas de viagem para participar do evento em Juazeiro do Norte. Isso é resultado de um esforço coletivo dos filósofos e filósofas cearenses - incluindo os/as que não nasceram no Ceará, como Camila Prado - que há muito tempo lutam pelo fortalecimento do conhecimento nas terras alencarinhas.

Os impactos desses encontros não podem ser plenamente quantificados, mas podemos inferir sua relevância. Acreditamos que a SEDUC/CE foi influenciada, por meio do diálogo estabelecido com as professoras e professores de Filosofia, pelas atividades do Fórum de Professores de Filosofia, pelas consultas públicas aos documentos curriculares, pela participação ativa na produção dos documentos e nas discussões políticas, como a mencionada Audiência Pública de 2019, a tomar decisões que atendiam às demandas contra os efeitos negativos da BNCC e do NEM. Fomos uma forte frente de resistência aos impactos da racionalidade neoliberal sobre a educação no Ceará.

No âmbito da formação inicial de professores, conseguimos alcançar diversos profissionais e proporcionar uma escuta atenta às demandas que representam um desafio na formação, especialmente na área de Filosofia. Destacamos, em particular, o debate sobre a relação indissociável entre teoria e prática, que foi problematizada em diversos momentos nos encontros e em espaços de discussão. É importante ressaltar que foram realizados diversos encontros entre os membros do fórum e as coordenações de cursos, como os cursos de Filosofia da UECE e da UVA, a fim de compartilhar as demandas dos professores de Filosofia nos eventos.

No âmbito da formação continuada, os professores e professoras da educação básica tiveram acesso a uma formação específica, livre da generalidade que

20 AGÊNCIA SENADO, 2023.

21. FOFANO; SOUSA, 2019.

22. BOLZONI; DAMASCENO; FOFANO; SOUSA, 2023.

muitas vezes permeia as formações promovidas pelas secretarias de educação. É comum ouvir nos grupos de trabalho sobre formação continuada a reclamação de que as formações abordam tudo e, ao mesmo tempo, nada, resultando em momentos carentes de significado. Foram muitos os elogios dirigidos aos facilitadores de minicursos e oficinas, todos eles professores de Filosofia da educação básica e do ensino superior, destacando-se o conhecimento e o comprometimento com o conteúdo transmitido.

No que se refere às relações entre os diversos participantes, ressaltamos a oportunidade de encontro entre sujeitos que compartilham algo em comum: o conhecimento que ensinam em suas salas de aula, mas que nunca haviam se encontrado pessoalmente. Muitos foram os relatos de alegria ao descobrir que o que um professor realizava em sua escola em uma cidade do interior era compartilhado por outro em uma região distinta, com características diversas. O desejo por uma associação, demanda defendida pelos professores desde o II Encontro, dialoga com esse espaço de diálogo e encontros proporcionado pelos eventos de professores de Filosofia. Os benefícios políticos, acadêmicos e interpessoais foram numerosos, e o balanço desde o encontro metropolitano até a edição na UFCA apenas arranha a superfície de tudo o que foi conquistado.

Diante do exposto, é evidente o impacto significativo que os eventos anteriores e o contexto político têm exercido sobre o ensino de Filosofia no Ceará. Desde os encontros regionais até a organização do III Encontro Cearense de Professores de Filosofia na UFCA, foi possível observar uma mobilização coletiva em prol da defesa e fortalecimento do ensino dessa disciplina. As reflexões, debates, formações e articulações políticas realizadas ao longo desses eventos demonstram não apenas a resistência dos professores e professoras, mas também o seu compromisso com uma educação pública, democrática e de qualidade. Nesse sentido, o engajamento e a união dos diferentes atores envolvidos, incluindo docentes, estudantes, instituições de ensino e órgãos governamentais, mostram-se essenciais para enfrentar os desafios e promover avanços na área da Filosofia, contribuindo assim para uma educação mais plural, crítica e transformadora em todo o estado do Ceará.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O III Encontro de Professores de Filosofia do Ceará, sediado na Universidade Federal do Cariri (UFCA), em Juazeiro do Norte, marcou não apenas mais uma etapa na trajetória desses eventos, mas também reafirmou o compromisso e a importância do ensino de Filosofia no estado. Ao refletirmos sobre a história desse encontro, reconhecemos o papel fundamental das diversas pessoas e instituições envolvidas na sua organização, cujo esforço coletivo possibilitou a realização de um espaço de diálogo, formação e resistência. Os resultados apresentados nos Grupos de Trabalho evidenciaram a diversidade de temas e abordagens presentes na prática pedagógica dos professores de Filosofia, assim como a relevância do debate e da reflexão para a melhoria contínua do ensino. Ao revisarmos os artigos que documentaram os dois primeiros encontros, foi possível perceber não apenas a evolução do evento ao longo do tempo, mas também a consolidação de uma comunidade engajada em promover uma educação crítica e transformadora. Assim, o III Encontro de Professores de Filosofia do Ceará não apenas celebrou conquistas passadas, mas também apontou para novos horizontes e desafios, reafirmando o compromisso dos educadores e filósofos com uma educação pública, plural e emancipatória para todos os cearenses.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. Ensino médio: ministro entrega à CE resultado de consulta pública. **Senado**, 2023. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/08/08/ensino-medio-ministro-entrega-a-ce-resultado-de-consulta-publica>. Acesso em: 20 dez. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. **LEI Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. **PROJETO DE LEI**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e define diretrizes para a política nacional de ensino médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2023.

CEARÁ. PARECER 009/2023. Responde consulta da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza acerca da habilitação exigida para lecionar a disciplina "Ensino Religioso" nos anos finais do Ensino Fundamental e se há necessidade de apostilamento nos diplomas, nos cursos de licenciatura em Filosofia ou História ou Teologia, nos termos do Edital nº 108/2022. Fortaleza, CE: Conselho Estadual de Educação, 2023. <https://www.cee.ce.gov.br/download/pareceres-2023/> Acesso em: 20 dez. 2023.

RIBEIRO, Darcy. **Nossa escola é uma calamidade**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984.

FOFANO, Débora; SOUSA, Alex. Formação e resistência no ensino de Filosofia: a experiência do Encontro Cearense dos Professores de Filosofia. **DoCentes**, Fortaleza, v. 4 n. 10, p. 36 - 46, 2019. Disponível em: <https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/213> Acesso em: 20 dez. 2023.

BOLZONI, Elizabeth; DAMASCENO, Roberta; FOFANO, Débora; SOUSA, Alex. II Encontro Cearense de Professores de Filosofia: memórias, lutas, resistências e o ensino de Filosofia no Ceará. **DoCentes**, Fortaleza, v. 8, nº 21, p. 12 - 27, 2023. Disponível: <https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/776>. Acesso em: 20 dez. 2023.

PINUSA, Samuel. Professores aprovados em concurso de Fortaleza reclamam de eliminação após erro de interpretação em edital. **G1**, Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/educacao/noticia/2023/01/09/professores-aprovados-em-concurso-de-fortaleza-denunciam-eliminacao-apos-erro-de-interpretacao-em-edital.ghtml>. Acesso em: 23 dez. 2023.

SAVIANI, Dermeval. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. **Revista De Educação PUC-Campinas**, nº 24, p. 7 - 16, 2012. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/108>. Acesso em: 20 dez. 2023.